



pró leite

Juiz de Fora
Secretaria de Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



**Programa Municipal de Apoio e
Assistência Técnica em Pecuária Leiteira**

APRESENTAÇÃO

O PróLeite é um programa desenvolvido pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) da Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) e tem a assistência técnica aos produtores de leite do município como ponto chave da ação. Foi criado há mais de duas décadas e segue promovendo o apoio aos agropecuaristas de propriedades leiteiras de pequeno e médio porte do município. A cadeia produtiva de leite é a principal atividade econômica agropecuária de Juiz de Fora tornando o Programa uma ação de grande importância para o desenvolvimento da produção leiteira local. Cabe a Seapa orientar, coordenar, monitorar e fiscalizar a execução das atividades técnico-assistenciais conforme acordado entre a empresa prestadora dos serviços.

O objetivo é assistir os produtores para a gestão zootécnica, econômica e de escrituração de dados produtivos. Dessa maneira a atividade leiteira local pode tornar-se mais eficiente e produtiva. A coordenação do PróLeite na Seapa executa a organização dos dados coletados e promove o monitoramento de indicadores zootécnicos e econômicos de propriedades leiteiras para que, em parceria com os produtores e os técnicos, seja possível traçar estratégias para mitigar dificuldades enfrentadas pelos produtores do município e definir metas com intuito de aprimorar a atividade.



Sumário

INTRODUÇÃO	4
OBJETIVO GERAL	6
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
METODOLOGIA	6
RESULTADOS GERAIS ESPERADOS	7
RESULTADOS ZOOTÉCNICOS ESPERADOS	8
RESULTADOS ECONÔMICOS ESPERADOS	8
RESULTADOS SOCIAIS ESPERADOS PARA OS PRODUTORES DE LEITE E PARA O MUNICÍPIO	8
CONSIDERAÇÕES FINAIS	9

INTRODUÇÃO

O Brasil está entre os maiores produtores mundiais de leite de vaca, segundo dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO/ONU). Minas Gerais foi, em 2017, responsável por 27,1% da produção nacional de leite. Este cenário contou com a queda no número de vacas ordenhadas, indicando melhoria na produtividade, atribuída ao avanço na qualidade genética do rebanho leiteiro estadual e ao manejo nutricional dos animais nas propriedades. A produtividade superou os 3.000 mil litros/vaca/ano, aproximando-se da produtividade dos estados do sul do país, que detém a maior produtividade por vaca no Brasil. A produção de leite no sudeste mineiro atingiu volume inferior aos 50 milhões de litros/ano em 2019, contribuindo, portanto, com apenas 9% da produção do estado.

Abaixo estão apresentados os valores da produção leiteira no Brasil, incluindo vacas ordenhadas (cabeças/ano) e produtividade média (litros/animal/ano) no período de 2006 até 2017. O aumento da produtividade teve variação absoluta positiva de 1003 litros/animal/ano, resultado da redução do rebanho de vacas ordenhadas ligado ao aumento do leite total produzido.

Indicadores da atividade leiteira brasileira de 2006 e 2017 e variação no período*				
Indicador	Unidade	2006	2017	Variação absoluta
Estabelecimentos com produção de leite	Milhões de produtores	1,351	1,176	-0,175
Rebanhos de vacas ordenhadas	Milhões de cabeças	12,711	11,507	-1,204
Quantidade de leite produzido	Bilhões de litros	20,568	30,156	9,589
Produtividade animal	litros/vaca/ano	1.618	2.621	1.003

*Adaptado do Anuário Leite 2020 – Embrapa Gado de Leite, dados do IBGE – Censos Agropecuários

O resultado positivo na produtividade é resultado, principalmente, de:

RESULTADO POSITIVO NA PRODUTIVIDADE



Simultaneamente sucedeu também o aumento de produtividade nos outros fatores de produção da pecuária leiteira: terra, mão de obra e capital. A inovação tecnológica e a implantação de tais métodos na cadeia produtiva leiteira instruem e assistem o produtor rural no desenvolvimento da atividade.

A precariedade na disseminação de maneira abrangente do conhecimento especializado para os agentes da cadeia produtiva do leite é o principal obstáculo para a evolução da produção de leite nacional, sobretudo nas propriedades lotadas fora dos grandes centros de produção leiteira. As principais demandas para o desenvolvimento da cadeia, de acordo com a Embrapa Unidade Gado de Leite (CNPGL/MAPA), são:

**NUTRIÇÃO
ANIMAL**

**MANEJO E USO DE
FORRAGEIRAS
(PASTAGENS)**

**GESTÃO DOS
SISTEMAS DE
PRODUÇÃO**

**COMPREENSÃO
DO MERCADO
LÁCTEO**

A profissionalização dos agentes envolvidos na cadeia produtiva leiteira torna-se necessária para superar a baixa produtividade nas fazendas e aprimorar o manejo ambiental sustentável nas propriedades.

De acordo com registros da Defesa Sanitária Animal do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) do ano de 2020 existem mais de 1000 propriedades de bovinocultores em Juiz de Fora.

RELATÓRIO DA EMATER-MG: PRODUÇÃO MUNICIPAL DOS ATENDIDOS EM 2020

20.300.000 litros de leite produzidos/ano	1.690.000 litros produzidos/mês
9340 vacas ordenhadas	5,93 litros produtividade vaca/dia
20 mil hectares de pastagem formada	600 agricultores familiares e 200 agricultores não familiares

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos produtores de leite do município de Juiz de Fora o acesso à assistência técnica especializada em busca da melhoria na produtividade e nas condições gerais da produção leiteira local, bem como lograr rentabilidade para o produtor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reestruturar o compromisso dos produtores rurais com o programa	Promover maior transparência e divulgar os resultados obtidos pelo programa aos produtores e à comunidade
Regularizar a escrituração zootécnica e econômica com dados confiáveis e aplicação das recomendações técnicas	Apoiar agricultores e agricultoras os quais a renda familiar seja majoritariamente oriunda da produção de leite

METODOLOGIA

O Programa prevê a execução da assistência técnica especializada feita por empresa contratada com experiência comprovada na área de pecuária leiteira. E demais ações de Dias de campo, palestras, oficinas, encontros para promover interação, informação e troca de saberes entre os entes envolvidos.

Informações sobre as visitas técnicas às propriedades rurais

A prestação de serviços de assistência norteia a coleta e o acompanhamento dos parâmetros produtivos e socioeconômicos, permitindo gerar indicadores zootécnicos e econômicos reais e

necessários à adequada gestão do programa e à boa administração das propriedades. As atividades estão descritas a seguir:

- a. manejo alimentar do rebanho (formulação da dieta do rebanho, recomendações para a produção e conservação de forragens e lavouras destinadas à alimentação animal, composição e uso de alimentos concentrado e suplementos minerais, manejo da água ofertada aos animais);
- b. manejo dos animais em produção (manejo de vaca seca, pré-parto e puerpério das vacas, acompanhamento de parto, manejo com os neonatos, controle reprodutivo e sanitário das vacas e progênies);
- c. manejo dos demais categorias animais do rebanho leiteiro (sanitário, de desempenho e, quando couber à categoria, reprodutivo): bezerras, novilhas e demais animais do rebanho destinados à produção leiteira;
- d. manejo de ordenha e da qualidade do leite;
- e. práticas de conforto e bem-estar animal;
- f. manejo ambiental (conforme previsto por lei);
- g. auxílio nos registros de dados para controle zootécnico, planejamento da produção, controle gerencial financeiro e econômico, registros e acompanhamento climáticos na propriedade, controle de uso de insumos.

Durante a visita, os técnicos responsáveis irão instruir e assistir o produtor sobre a coleta dos dados diários, semanais ou mensais. A relação e descrição das atividades propostas para as visitas técnicas estão dispostas no Anexo I do presente Programa.

Os dados coletados são usados para diagnóstico, análise e elaboração de metas que, elaboradas em conjunto por produtor, técnico e Seapa, são usadas para direcionar as ações de modo a atingir o desenvolvimento desejado.

RESULTADOS GERAIS ESPERADOS

Composição do diagnóstico da atividade leiteira dos produtores assistidos.
Adesão dos produtores na participação dos eventos promovidos pela Seapa, por exemplo, "Dia de campo", vitrine tecnológica, feiras agropecuárias, cursos de capacitação de curta duração e demais eventos afins.
Implementação das técnicas focadas na agregação de valor ao produto, para os produtores interessados.
Alimentação do banco de dados da secretaria com informações atuais e fidedignas das propriedades atendidas, com intuito de avaliar a atividade no município e de promover a elaboração de políticas públicas bem estruturadas e embasadas.

RESULTADOS ZOOTÉCNICOS ESPERADOS

Aumento da produtividade média de leite (vaca/litro/dia e vaca/litro/ano)

Planejamento da produção e armazenamento, se couber, de alimentos para os animais

Aumento na produtividade média das forrageiras (tonelada/hectare/ano)

Estruturação de dieta balanceada para os animais, de acordo com as categorias

Promoção do bem-estar animal baseada na tríade ambiência, sanidade, nutrição

Melhora nos indicadores de qualidade do leite produzido

Planejamento da estruturação e manutenção do rebanho

RESULTADOS ECONÔMICOS ESPERADOS

Estruturação e
consolidação da
gestão econômica na
propriedade rural

Melhoria na
articulação do
produtor para a venda
do produto

Aumento da renda
média para os
produtores atendidos

RESULTADOS SOCIAIS ESPERADOS PARA OS PRODUTORES DE LEITE E PARA O MUNICÍPIO

Melhoria na qualidade de vida dos produtores rurais assistidos

Permanência do jovem no campo, em relação as propriedades inseridas na agricultura familiar

Desenvolvimento da agricultura familiar no município

Fortalecimento da produção de leite no município

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que as ações do programa convertam-se em resultados positivos na melhora da qualidade e produtividade leiteira do município, bem-estar das famílias e na satisfação dos produtores, fortalecendo cada vez a parceria entre a prefeitura de Juiz de Fora e os agentes promotores da cadeia produtiva do leite.

ANEXO I

Relação e descrição das atividades a serem desempenhadas pelos técnicos nas visitas às propriedades rurais atendidas pelo PróLeite:

Legenda	Atividade	Descrição
a	Apresentação	Apresentação do PróLeite e metodologia do programa.
b	Diagnóstico	Orientações sobre o levantamento de dados para o Diagnóstico da Propriedade, a fim de estabelecer as metas a serem atingidas. Preenchimento, junto com o produtor do questionário sobre a produção e caráter socioeconômico da atividade.
c	Inventário	Orientações sobre inventário. Preenchimento do questionário, junto com o produtor sobre o Inventário.
d	Escrituração	Noções de escrituração zootécnica. Apresentação do Caderno de Anotações do Produtor. Orientações sobre preenchimento do Caderno de Anotações do Produtor.
e	Produção	Controle leiteiro. Curva de lactação. Secagem de vacas.
f	Manejo de Pastagem	Orientações sobre implantação e manutenção forrageiras para pastejo. Princípios do pastejo rotacionado. Avaliação de área para formação dos piquetes. Projeto de instalação dos piquetes para pastejo rotacionado. Adubação e irrigação de pasto. Recuperação de pastagens degradadas.
g	Manejo de cria e recria	Cura de umbigo. Colostragem. Aleitamento e desaleitamento. Alimentação de bezerros. Cadastro dos animais por categoria. Evolução do rebanho. Pesagem. Vermifugação. Vacinação. Tratamento para doenças infecciosas (diarreia, doença do carrapato (babesiose/anaplasmose), ceratoconjuntivite, leptospirose, raiva, brucelose, tuberculose, tétano, botulismo...).
h	Manejo de novilhas	Alimentação de novilhas. Cadastro dos animais por categoria. Evolução do rebanho. Pesagem. Vermifugação. Vacinação. Tratamento para doenças infecciosas (diarreia, doença do carrapato (babesiose/anaplasmose), ceratoconjuntivite, leptospirose, raiva, brucelose, tuberculose, tétano, botulismo...). Cobertura e/ou inseminação artificial.
i	Formulação de dietas	Separação de animais em produção em lotes. Pesagem de cria e recria. Separação de cria e recria por peso/idade. Lote de novilhas em reprodução. Piquete maternidade. Formulação de dieta por lote, arraçãoamento.

j	Manejo de Culturas	Produção de milho silagem. Ensilagem. Produção de milho grão. Implantação e manutenção de capineira. Implantação e manutenção de canavial. Produção de outros alimentos para alimentação animal. Integração lavoura-pecuária (em consórcio, sucessão ou rotação). Sistema agrossilvipastoril (Integração lavoura-pecuária-floresta).
l	Construções Rurais	Construção e reforma de instalações. Sala de ordenha, sala do Leite, curral para manejo. Construção e manutenção de bebedouros e de cochos.
m	Manejo Sanitário	Cuidados no parto. Manejo do neonato. Cuidados com a vaca parida. Vermifugação. Vacinação. Tratamento para doenças infecciosas (diarreia, doença do carrapato (babesiose/anasplamose), ceratoconjuntivite, leptospirose, raiva, brucelose, tuberculose, tétano, botulismo). Controle de carrapatos e moscas. Qualidade da água e higienização dos bebedouros. (Ps.: sanidade do úbere no item Qualidade do leite).
n	Qualidade do leite	Mastite clínica e subclínica. Teste da caneca telada/fundo preto. CMT. CBT. CCS. Agente causador: infeccioso ou ambiental? Manejo sanitizante das instalações e equipamentos. Terapia de vacas em lactação. Terapia de vaca seca. IN 62/2017. Pagamento por qualidade. Tanque de expansão.
o	Controle Reprodutivo	Visita do Médico Veterinário para manejo reprodutivo do rebanho. Diagnóstico de gestação. Sanidade do sistema reprodutor. Orientações sobre detecção de cio. Inseminação de vacas e novilhas. Apresentação dos dados sobre fertilidade. Controle zootécnico reprodutivo.
p	Meio Ambiente	Orientações sobre recuperação de pastagens degradadas. Manejo de dejetos. Programa Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Projeto Produtor de Água (PPA). Programa Nossa Água.

pró leite

Juiz de Fora
Secretaria de Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

